



Faculdade de Veterinária  
Departamento de Clínicas Veterinárias  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## **Utilização de dieta aniônica por tempo prolongado no pré-parto e o desempenho de vacas multíparas no pós-parto**

Apresentadores: Camila Pizoni e Tiago Garlet

Horário: 12:30

Orientador: Eduardo Schimitt

Sala: 17

Local: Faculdade de Veterinária

Data: 27/08/2015

Os sais aniônicos têm sido utilizados a partir de 21 dias pré-parto de vacas leiteiras como estratégia para prevenir a queda de cálcio no pós-parto. O objetivo desse estudo foi reavaliar os benefícios do uso de sais aniônicos e sua utilização por tempo prolongado sobre a homeostase do cálcio, ingestão de matéria seca (IMS), produção de leite e status de energia logo após o parto. Foram utilizadas 60 vacas multíparas das raças Holandês e Holandês mestiça, em um sistema *tiestall* a partir de 42 dias pré-parto até 56 dias pós parto. Os animais foram divididos em 3 grupos; o grupo Controle (CLT) recebeu uma dieta com diferença cátio aniônica (DCAD) positivo (+12mEq/100g MS) durante os 42 dias pré-parto; o grupo Tratamento 21DN recebeu dieta com DCAD negativo (-16mEq/100g MS) por 21 dias pré-parto e o grupo tratamento 42DN recebeu dieta negativa (-16mEq/100g MS) por 42 dias pré-parto. Amostras de urina foram coletadas semanalmente a partir de 42 dias pré-parto para monitoramento do pH, além disso foram coletadas amostras de sangue para avaliação de ácidos graxos não esterificados (AGNE), beta-hidroxibutirato (BHBA), cálcio ionizado (iCa) e cálcio total (CaT) e de leite para avaliação de contagem de células somáticas (CCS) gordura, proteína, lactose e produção, além da mensuração da IMS. Foram realizadas biópsias hepáticas para avaliação de % de lipídeos, ácidos graxos e glicogênio e monitoramento clínico e zootécnico de todos animais. Não houve diferença nos valores de iCa no pré e pós-parto enquanto que os valores de CaT do grupo 42DN foram maiores no pós-parto quando comparados ao grupo 21DN que não diferiu do grupo P porém permanecendo dentro dos valores para hipocalcemia subclínica. A IMS, produção de leite e lactose foram maiores no grupo 21DN no pós-parto quando comparado ao grupo P e igual ao grupo 42DN. A CCS e o BHBA foram menores nos grupos 21DN e 42DN. Conclui-se que o fornecimento de dieta aniônica por 21 dias traz benefícios a saúde produtiva da vaca e que o fornecimento por mais dias não traria prejuízos sanitários.

**Palavras-chave:** Hipocalcemia, prevenção, dieta aniônica, período de transição.

### **Referência bibliográfica:**

Weich, W., E. Block, and N. B. Litherland. 2013. Extended negative dietary cation-anion difference feeding does not negatively affect postpartum performance of multiparous dairy cows. **Journal of Dairy Science**. 96:5780–5792.